

NOME COMPLETO

NÚMERO

TURMA A B C D E F G H I J K L M N O P Q UNIDADE ASA SUL ASA NORTE ÁGUAS CLARAS L2 NORTE LAGO SUL DATA DE ENTREGA **29/04/2022**

LÍNGUA PORTUGUESA

Os contos que compõem esta atividade fazem parte da obra *50 contos de Machado de Assis*. Leia-os na íntegra para responder às questões propostas.

TEXTO I

Terpsícore

Da rua, Porfírio cravou nela uns olhos de **sátiro**, acompanhou-a em seus movimentos **lépidos**, graciosos, sensuais, mistura de cisne e de cabrita. [...] Porfírio misturava já à admiração o ciúme; tinha ímpetos de entrar e quebrar a cara ao sujeito que dançava com ela, rapagão alto e **espadaúdo**, que se curvava todo, **cingindo-a** pelo meio.

No dia seguinte acordou **resoluto** a namorá-la e **desposá-la**. Cumpriu a resolução em pouco tempo, parece que um semestre. Antes, porém, de casar, logo depois de começar o namoro, Porfírio tratou de preencher uma lacuna da sua educação; tirou dez mil-réis mensais à **féria do ofício**, entrou para um curso de dança [...]. A primeira vez que dançou com a noiva foi uma revelação: os mais **hábeis** confessavam que ele não dançava mal, mas diziam isso com um riso amarelo, e uns olhos muito compridos. Glória derretia-se de **contentamento**.

[...] Bem dizia ele que havia de tirar o pé do lodo; Deus não desampara os seus. E falava só resmungando, ou então ria; outras vezes dava ao corpo um ar superior. Na entrada da rua de S. Diogo achou um conhecido que o consultou sobre o modo prático de reunir alguns amigos e fundar uma irmandade de S. Carlos. [...]

Glória era a rainha da noite. O marido, apesar de preocupado com os sapatos — novos e de verniz — olhava para ela com olhos de autor. Dançaram muitas vezes, um com o outro, e a opinião geral é que ninguém os **desbancava**; mas dividiam-se com os convidados, familiarmente. Deram três, quatro, cinco horas. Às cinco havia um terço das pessoas, velha guarda imperial, que o Porfírio comandava, multiplicando-se, gravata ao lado, **suando em bica**, concertando aqui umas flores, arrebatando ali uma criança que ficara a dormir a um canto e indo levá-la para a **alcova, alastrada** de outras. E voltava logo batendo palmas, bradando que não esfriassem, que um dia não eram dias, que havia tempo de dormir em casa.

pp. 402, 403, 405 e 408

Vocabulário

Alastrado: *adj.* Cheio.

Alcova: *s.f.* Quarto.

Cingir: *v.* Contornar, abraçar.

Contentamento: *S.m.* Alegria, felicidade.

Desbancar: *v.* Superar, vencer.

Desposar: *v.* Casar-se.

Espadaúdo: *adj.* Atlético, robusto.

Féria de ofício: *s.f.* Salário.

Hábil: *adj.* Competente, talentoso.

Lépido: *adj.* Rápido.

Resoluto: *adj.* Decidido.

Sátiro: *s.m.* Animal mitológico meio homem, meio bode.

Suar em bica: *exp. v.* Suar excessivamente.

1. Analise, sintaticamente, as orações destacadas a seguir.
 - I. “os mais hábeis confessavam que ele não dançava mal”.
 - II. “a opinião geral é que ninguém os desbancava”.

As orações subordinadas substantivas são classificadas, respectivamente, como

- (A) objetiva direta e subjetiva.
- (B) objetiva indireta e predicativa.
- (C) objetiva direta e predicativa.
- (D) objetiva indireta e subjetiva.
- (E) objetiva direta e objetiva direta.

2. Pautando-se na estrutura sintática do fragmento “*Bem dizia ele que havia de tirar o pé do lodo*” e considerando que *dizia-se que havia de tirar o pé do lodo* é uma possível reescrita do trecho, julgue os itens que se seguem.

Ⓒ	Ⓔ	As duas orações subordinadas desempenham a mesma função sintática em relação às suas respectivas orações principais.
Ⓒ	Ⓔ	A retirada da partícula “se”, no segundo trecho, interfere na classificação de sua oração subordinada.
Ⓒ	Ⓔ	A oração subordinada do segundo fragmento tem a mesma classificação que a oração sublinhada em É fato que ele tinha outros interesses econômicos.
Ⓒ	Ⓔ	A retirada do pronome “ele”, no primeiro trecho, interfere na classificação de sua oração subordinada.

A sequência correta para o julgamento dos itens é

- Ⓐ CCCC. Ⓑ EEEE. Ⓒ CCCE. Ⓓ EECE. Ⓔ ECCE.

TEXTO II

Uns braços

Eram duas horas da tarde. Estava cansado, dormira mal a noite, depois de haver andado muito na véspera; **estirou-se** na rede, pegou em um dos folhetos, a *Princesa Magalona*, e começou a ler. Nunca pôde entender por que é que todas as heroínas dessas velhas histórias tinham a mesma cara e **talhe** de D. Severina, mas a verdade é que os tinham. **Ao cabo** de meia hora, deixou cair o folheto e pôs os olhos na parede, donde, cinco minutos depois, viu sair a dama dos seus cuidados. O natural era que se espantasse; mas não se espantou. Embora com as pálpebras **cerradas**, viu-a **desprender-se** de todo, parar, sorrir e andar para a rede. Era ela mesma, eram os seus mesmos braços.

[...]

Aqui o sonho **coincidiu** com a realidade, e as mesmas bocas uniram-se na imaginação e fora dela. A diferença é que a visão não **recuou**, e a pessoa real tão depressa cumprira o gesto, como fugiu até à porta, **vexada** e medrosa. Dali passou à sala da frente, **aturdida** do que fizera, sem olhar fixamente para nada. Afiava o ouvido, ia até o fim do corredor, a ver se escutava algum rumor que lhe dissesse que ele acordara, e só depois de muito tempo é que o medo foi passando. Na verdade, a criança tinha o sono duro; nada lhe abria os olhos, nem os fracassos **contíguos**, nem os beijos de verdade. Mas, se o medo foi passando, o vexame ficou e cresceu. D. Severina não acabava de crer que fizesse aquilo; parece que embrulhara os seus desejos na ideia de que era uma criança namorada que ali estava sem consciência nem **imputação**; e, meia mãe, meia amiga, inclinara-se e beijara-o. Fosse como fosse, estava confusa, irritada, aborrecida, mal consigo e mal com ele. O medo de que ele podia estar fingindo que dormia apontou-lhe na alma e deu-lhe um **calafrio**.

[...] Não reparou que D. Severina tinha um xale que lhe cobria os braços; reparou depois, na segunda-feira, e na terça-feira, também, e até sábado.

pp. 382 a 384

Vocabulário

Ao cabo: *loc. adv.* Ao término, ao fim.

Aturdido: *adj.* Confuso, desorientado.

Calafrio: *s.m.* Arrepio.

Cerrar: *v.* Fechar.

Coincidir: *v.* Combinar.

Contíguo: *adj.* Seguido, sucessivo.

Desprender-se: *v.* Lançar-se.

Estirar: *v.* Deitar-se.

Imputação: *s.f.* Responsabilidade.

Recuar: *v.* Voltar.

Talhe: *s.m.* Postura.

Vexado: *adj.* Aflito, envergonhado.

3. Machado de Assis faz menção a um medo que surgiu em D. Severina “*O medo de que ele podia estar fingindo que dormia apontou-lhe na alma.*”. A partir dessa informação, compare a versão original do texto a outras versões para o mesmo trecho.

Versão original	O medo de que ele podia estar fingindo que dormia apontou-lhe na alma.
Versão 1	O medo de D. Severina era que ele podia estar fingindo que dormia.
Versão 2	D. Severina tinha um medo: de que ele podia estar fingindo que dormia.

Marque a opção que classifica corretamente a primeira oração subordinada em cada trecho, conforme a ordem em que aparecem.

- Ⓐ Oração subordinada substantiva completiva nominal, predicativa e completiva nominal.
 Ⓑ Oração subordinada substantiva objetiva indireta, predicativa e objetiva indireta.
 Ⓒ Oração subordinada substantiva completiva nominal, subjetiva e apositiva.
 Ⓓ Oração subordinada substantiva completiva nominal, predicativa e apositiva.
 Ⓔ Oração subordinada substantiva objetiva indireta, subjetiva e apositiva.

4. Considere o enredo do conto, sobretudo seu clímax, para responder aos itens que se seguem.
- a) Machado de Assis afirma que “o sonho coincidiu com a realidade”. De acordo com a obra, qual foi a consequência do encontro da fantasia com o real para o destino de Inácio? Explique.

- b) Ao final da obra, D. Severina cobria os braços durante as refeições. Discorra sobre a crítica proposta pelo contista, levando em conta a simbologia dos “braços nus” e da figura da mulher.

Leia o texto para responder à questão 5.

Terpsícore

Da rua, Porfírio cravou nela uns olhos de **sátiro**, acompanhou-a em seus movimentos **lépidos**, graciosos, sensuais, mistura de cisne e de cabrita. [...] Porfírio misturava já à admiração o ciúme; tinha ímpetos de entrar e quebrar a cara ao sujeito que dançava com ela, rapagão alto e **espadaúdo**, que se curvava todo, **cingindo-a** pelo meio.

No dia seguinte acordou **resoluto** a namorá-la e **desposá-la**. Cumpriu a resolução em pouco tempo, parece que um semestre. Antes, porém, de casar, logo depois de começar o namoro, Porfírio tratou de preencher uma lacuna da sua educação; tirou dez mil-réis mensais à **féria do ofício**, entrou para um curso de dança [...]. A primeira vez que dançou com a noiva foi uma revelação: os mais **hábeis** confessavam que ele não dançava mal, mas diziam isso com um riso amarelo, e uns olhos muito compridos. Glória derretia-se de **contentamento**.

[...] Bem dizia ele que havia de tirar o pé do lodo; Deus não desampara os seus. E falava só resmungando, ou então ria; outras vezes dava ao corpo um ar superior. Na entrada da rua de S. Diogo achou um conhecido que o consultou sobre o modo prático de reunir alguns amigos e fundar uma irmandade de S. Carlos. [...]

Glória era a rainha da noite. O marido, apesar de preocupado com os sapatos — novos e de verniz — olhava para ela com olhos de autor. Dançaram muitas vezes, um com o outro, e a opinião geral é que ninguém os **desbancava**; mas dividiam-se com os convidados, familiarmente. Deram três, quatro, cinco horas. Às cinco havia um terço das pessoas, velha guarda imperial, que o Porfírio comandava, multiplicando-se, gravata ao lado, **suando em bica**, concertando aqui umas flores, arrebatando ali uma criança que ficara a dormir a um canto e indo levá-la para a **alcova, alastrada** de outras. E voltava logo batendo palmas, bradando que não esfriassem, que um dia não eram dias, que havia tempo de dormir em casa.

pp. 402, 403, 405 e 408

5. Considerando o trecho supracitado e a leitura integral do conto *Terpsícore*, faça o que se pede nos itens propostos.

- a) Argumente acerca da principal crítica proposta pela narrativa.

- b) Pode-se inferir do texto que a história do casal termina em seu ponto de partida, configurando o ciclo em que Glória e Porfírio estavam imersos. Discorra acerca da veracidade dessa afirmação.

MATEMÁTICA

6. A expressão

$$\frac{\sqrt[3]{729} \cdot 6^2}{\left(\frac{1}{4}\right)^{-2} + 2^4}$$

pode ser escrita na forma $\frac{a}{b}$, com a e b primos entre si e $b \neq 0$. O valor de $a + 2b$ é

- (A) 67. (B) 70. (C) 81. (D) 97. (E) 99.

7. Considere x_1 e x_2 as raízes reais da equação

$$(2x - 1)^2 - 1 = 4x.$$

Nessas condições, o valor de $x_1^2 + x_2^2$ é

- Ⓐ 0. Ⓑ 1. Ⓒ 4. Ⓓ 9. Ⓔ 16.

8. O registro mais antigo de problemas envolvendo equações do 2º grau data de 1700 a.C., na Mesopotâmia. O problema foi enunciado em um texto, escrito em uma tábua de argila, do seguinte modo:

“Qual é o lado de um quadrado em que a área menos o lado dá 870?”.

Os mesopotâmios, por meio de um algoritmo (que é como uma “receita matemática”), obtinham somente a raiz real positiva para a equação, que pode ser escrita a partir do problema, ou seja,

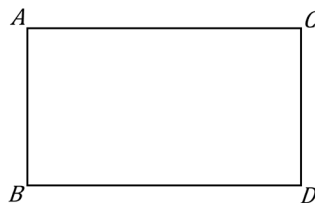
$$x^2 - x = 870,$$

onde x representa a medida do lado do quadrado mencionado. Assim, resolvendo essa equação, tem-se que a raiz real negativa dela é

- Ⓐ -30. Ⓑ -29. Ⓒ -15. Ⓓ -5. Ⓔ -1.

9. A constante de Avogadro, que é de aproximadamente $6,0 \cdot 10^{23} \text{ mol}^{-1}$, determina a quantidade de átomos em 1 mol de uma substância. Por exemplo, 1 mol de água corresponde a 18 g dessa substância e, portanto, em 18 g de água há, aproximadamente, $6,0 \cdot 10^{23}$ moléculas de água. Considerando esses valores, determine, em notação científica, a quantidade aproximada de moléculas presentes em $1,8 \cdot 10^7$ g de água.

10. O retângulo $ABCD$ seguinte é tal que a medida de \overline{BD} é 10 cm maior que a medida de \overline{CD} .



Sabendo que a área do retângulo $ABCD$ é de 264 cm^2 , determine o perímetro, em cm, desse retângulo.

HISTÓRIA

Poucos anos após sua proclamação, a república no Brasil já sofria contestações. A Revolta da Armada, que eclodiu no governo de Floriano Peixoto, refletiu as insatisfações decorrentes da implantação do sistema republicano no país, somando-se a outras rebeliões como a Federalista, ocorrida na mesma época, no Rio Grande do Sul. Esta última, apesar de ser uma rebelião regional, também foi influenciada pelas tensões políticas que caracterizaram esse governo.

11. Explique um fator que tenha levado os membros da Marinha a se rebelarem contra o governo de Floriano Peixoto.

12. Descreva a situação política do Rio Grande do Sul durante esse governo, de forma a explicar a aproximação entre federalistas gaúchos e integrantes da Revolta da Armada.

13. Relacione a prática do voto de cabresto a manutenção da política dos governadores na República Oligárquica.

14. Com relação ao contexto de passagem do Império à República no Brasil, é INCORRETO afirmar que:

- Ⓐ a proclamação da República pode ser entendida como um levante militar, fruto da indisciplina das forças armadas e do descontentamento dos fazendeiros, com amplo apoio popular.
- Ⓑ o advento da República não chegou a criar modificações profundas na sociedade brasileira.
- Ⓒ o levante de Canudos representou um dos mais sérios conflitos do início da República e pode ser visto como uma manifestação de descontentamento à nova ordem imposta e à crise econômica e financeira, que agravou as condições sociais do sertão brasileiro.
- Ⓓ a proclamação da República não foi fruto inesperado de uma parada militar; havia sólidas convicções republicanas advindas da infiltração de ideias positivistas no exército brasileiro.
- Ⓔ o fim da monarquia pode ser entendido como resultado das transformações ocorridas na estrutura econômica e social do país, representado pela abolição da escravidão, entrada de imigrantes, início do processo de industrialização.

“A apologia da república como forma de governo era considerada crime pela Constituição de 1824, pela lei de imprensa de 1830 e pelo Código de Processo Criminal de 1832. (...) O tema da república ganharia novo impulso na década de 1870, com a divulgação do ‘Manifesto Republicano’ no Rio de Janeiro. O documento atacava as instituições políticas do Império, o Poder Moderador, o caráter vitalício do Senado.”
(Revista de História, ano 1, n. 5. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, nov. 2005, p. 32 e 33.)

15. Com base na afirmação acima, assinale a opção correta.

- Ⓐ O Manifesto Republicano de 1870 não previa a abolição da escravatura, bem como não concordava com as ideias de liberalismo.
- Ⓑ As ideias republicanas, no Brasil, surgiram em torno da Proclamação da República.
- Ⓒ O republicanismo do final do século XIX foi um movimento homogêneo, e seus ideólogos estavam todos alinhados com as ideias jacobinas, facilitando sua implantação.
- Ⓓ No período imperial o Poder Moderador não teve influência no caráter vitalício do Senado.
- Ⓔ A primeira década republicana, no Brasil, foi marcada pela presença dos militares no governo, por agitações, guerras civis, revoltas, sendo que um desses confrontos foi a guerra contra Canudos.

16. Leia o trecho da música a seguir.

Fora da Ordem

Eu não espero pelo dia
Em que todos
Os homens concordem
Apenas sei de diversas
Harmonias bonitas
Possíveis sem juízo final
Alguma coisa
Está fora da ordem
Fora da nova ordem
Mundial [...]

Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/caetano-veloso/44726/>. Acesso em: 1 abr. 2022.

A música de Caetano Veloso faz referência à confusa dinâmica geopolítica decorrente da chamada Nova Ordem Mundial. A partir do assunto, apresente exemplos de conflitos ocorridos após o fim da Guerra Fria que surgiram por conta de resquícios dessa fase.

17. Analise a charge a seguir.



Disponível em: https://fmiminionu.files.wordpress.com/2011/08/81573_imf-lifeguard-by-paresh-nath-the-khaleej-times-uae-515x386.jpg. Acesso em: 1 abr. 2022.

Nota: *Precautionary Credit Lines*. Tradução: Linhas de crédito preventivas.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) possui ampla abrangência e tem forte atuação no sistema financeiro global. Apesar disso, a instituição é alvo de críticas ao redor no mundo. Com base no assunto, relacione a situação ironizada na charge com as principais críticas ao FMI.

18. Palavras como globalização, imperialismo, neoliberalismo, multipolarização e blocos econômicos tornaram-se parte do cotidiano das sociedades, principalmente a partir dos anos 1970. Cada uma delas faz parte do conjunto de acontecimentos chamado nova ordem mundial, expressão utilizada para identificar a organização das relações internacionais pós-Guerra Fria. (BRAICK; MOTA. 2006. p. 310).

Corresponde ao ideário da prática neoliberal, que caracterizou esse período,

- (A) o protecionismo alfandegário.
 - (B) a defesa das empresas estatais.
 - (C) o processo de desburocratização do Estado.
 - (D) a ampliação dos direitos dos trabalhadores em geral.
 - (E) a limitação da interferência do capital estrangeiro nas atividades econômicas.
19. Logo após o fim da Guerra Fria, o mundo passou a conhecer um arranjo social e territorial que caracterizou uma “nova ordem mundial”. O aprofundamento das desigualdades sociais e o alargamento do abismo entre pobreza e riqueza passaram a ser uma consequência evidente do capitalismo.

Sobre a “nova ordem mundial”, é correto afirmar que

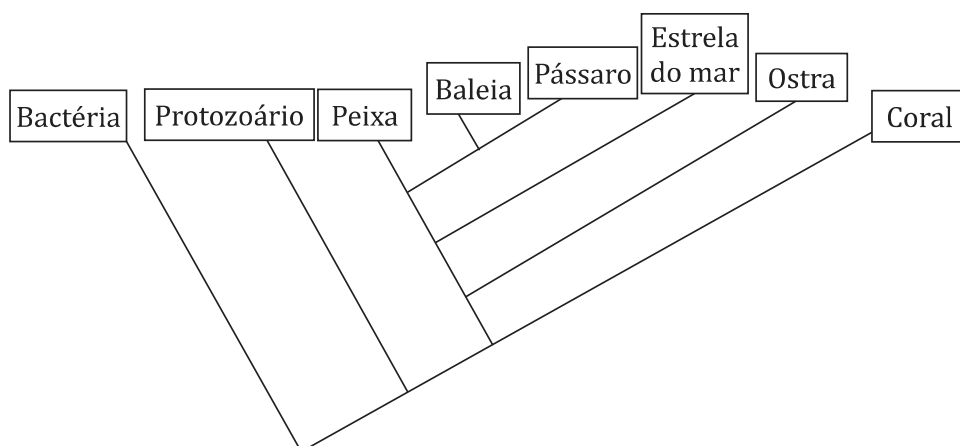
- (A) a vitória dos países capitalistas garantiu a distribuição de riquezas ao redor do mundo, de modo que as diferentes comunidades foram inseridas no mundo do consumo de forma harmoniosa.
- (B) o aprofundamento das desigualdades sociais e o aumento da imigração faz com que cada vez mais o “Norte” apareça dentro do “Sul”.
- (C) a hegemonia estadunidense não se encontra ameaçada, posto que os potenciais rivais não possuem formas de enfrentamento dos poderes nas esferas: militar, econômica, política e territorial.
- (D) a Revolução Técnico-Científica e a globalização tendem a diminuir as desigualdades regionais, fazendo com que todos se integrem ao processo econômico e se beneficiem dele.
- (E) apesar de a Guerra Fria ter encerrado com o bloco capitalista como vitorioso, o mundo percebeu a ascensão de outros blocos de poder que exercem influências regionais e disputam o papel de protagonismo político, econômico e militar no cenário contemporâneo.

20. Nas últimas décadas, as instituições financeiras se tornaram extremamente importantes para a economia global. Uma delas é a Organização Mundial do Comércio (OMC), que atua no(a)

- (A) gerenciamento do euro e das políticas econômicas da União Europeia.
- (B) concessão de financiamentos para promover o desenvolvimento socioeconômico.
- (C) regulação do comércio para o cumprimento dos acordos multilaterais.
- (D) regulamentação das relações de trabalho no mundo.
- (E) disponibilização de recursos financeiros para equilibrar as balanças comerciais.

CIÊNCIAS

21. Observe a árvore filogenética adiante.



(UFU, 2011) Espera-se encontrar maior semelhança entre os genes de:

- (A) Baleia e pássaro.
- (B) Estrela-do-mar e ostra.
- (C) Ostra e coral
- (D) Bactéria e protozoário
- (E) Bactéria e coral

22. Na borda norte e na borda sul do Estado do Ceará habitam duas populações de serpentes com diferenças morfológicas marcantes que, em condições naturais, sem as barreiras geográficas, não são capazes de se inter cruzarem. As duas populações constituem _____ diferentes, devido principalmente a (ao) _____.

- Ⓐ raças – isolamento reprodutivo.
- Ⓑ espécies – isolamento reprodutivo.
- Ⓒ raças – isolamento geográfico.
- Ⓓ espécies – isolamento geográfico.
- Ⓔ raças – diferenças morfológicas.

23. Os animais híbridos podem ocorrer tanto de forma natural como em cruzamentos realizados pelo próprio homem. Sobre esse assunto, explique como os animais híbridos são gerados e porque eles não são considerados uma nova espécie.

24. A densidade é uma propriedade específica da matéria e pode ser usada para identificar substâncias. Considere que uma amostra sólida precisa ser identificada, para isso ela foi colocada em dois recipientes I e II que continham, respectivamente, uma solução aquosa salina ($d=1,20 \text{ g/cm}^3$) e água pura ($d=1,00 \text{ g/cm}^3$). No recipiente I, a amostra flutuou, enquanto, no recipiente II, a amostra afundou.

Na tabela a seguir são apresentadas as densidades de alguns materiais.

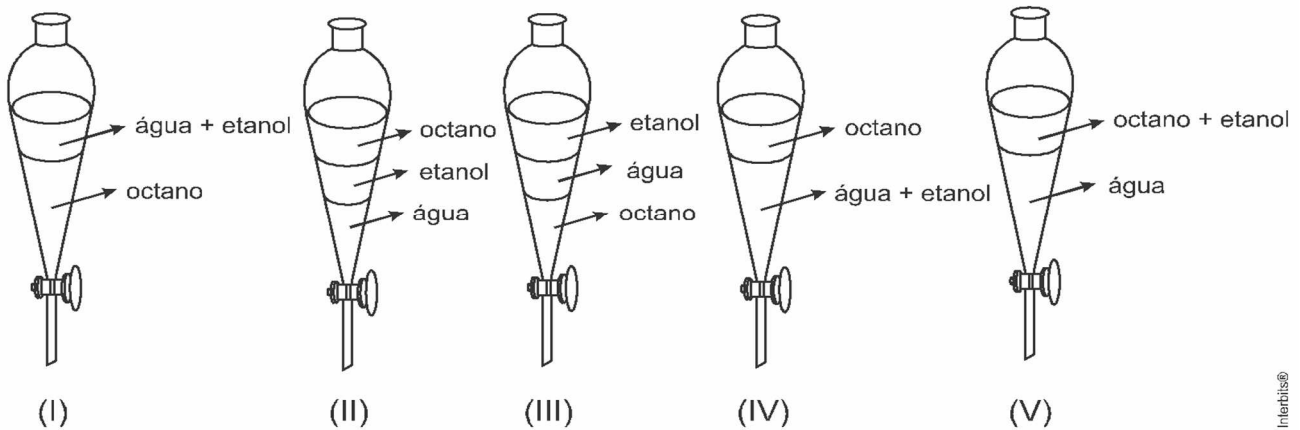
Material	Densidade (g/cm^3)
PEBD	0,92
PS	1,05
PET	1,38
PVC	1,40

Com base nessas informações, responda os itens a e b.

a) Dentre os materiais apresentados na tabela, qual corresponde a amostra sólida?

b) Identificada a amostra sólida e sabendo que ela possui uma massa de 16,5 g, qual será, aproximadamente, o volume ocupado por essa amostra?

25. Considere os funis de decantação nos esquemas I a V. Ao se colocar octano ($d = 0,70 \text{ g/cm}^3$), água ($d = 1,00 \text{ g/cm}^3$) e etanol ($d = 0,78 \text{ g/cm}^3$) em um funil, pode-se observar a formação de diferentes fases.



Fonte: UFJF-PISM 1/2021.

Considerando que o etanol seja miscível apenas com a água, assinale a opção que representa corretamente a separação de fases, após algum tempo de repouso.

- (A) I
- (B) II
- (C) III
- (D) IV
- (E) V

26. Diamante e grafite são variedades alotrópicas do elemento carbono cujas densidades são, respectivamente,

$$d(C_{\text{diamante}}) = 3,5 \text{ g/cm}^3$$

$$d(C_{\text{grafite}}) = 2,3 \text{ g/cm}^3$$

Em um conto de fadas, uma jovem foi a um baile com um anel de diamante de 1,75 quilates cuja pedra tem um volume V_1 e, à meia-noite, esse diamante transformou-se em grafite.

(dado: 1 quilate = 0,20 g)

O volume final dessa "pedra de grafite" será, aproximadamente,

- (A) $0,4 V_1$
- (B) $0,7 V_1$
- (C) $1,5 V_1$
- (D) $2,3 V_1$
- (E) $3,5 V_1$

LÍNGUA INGLESA

27. Read the comic strip below and mark the correct alternative:



Source: <https://garfield.com/comic/2017/12/04>

- (A) The man is sure he is going to bake some cookies in the first strip.
- (B) Garfield intimidates the man with words.
- (C) **Should** and **will** are synonyms.
- (D) The word **call** in the last strip means to phone someone.
- (E) It's possible to understand that the cat likes Christmas cookies very much.

28. There are mistakes in all sentences. Correct them according to the Modal Verbs rules.

- a) I don't should sleep late.
- b) She must to be prepared for the presentation.
- c) You might go if you want to.
- d) We mayn't be in the right way.

LÍNGUA ESPANHOLA

29. Lee la historieta para responder a las preguntas:



- a) ¿Cuál es la función de “lo” en la historieta?
- b) ¿Qué palabra ese “lo” influencia en la frase y cuál es su función?
- c) ¿Podríamos sustituir “Si en el colegio...” por “Si en **lo** colegio...”? Justifica.

30. Clasifica el “lo” de las frases abajo como pronombre (P), como artículo neutro con función de sustantivador (S) o artículo neutro con función de intensificador (I):

- A. () ¿Viste lo linda que Ana estaba?
- B. () Este libro lo compró Juan.
- C. () Lo difícil de aprender alemán es la pronunciación.
- D. () Decidimos sobre el trabajo: Pepe lo imprimirá y Carla lo recortará.
- E. () Esta parte es lo más difícil del viaje: regresar.